

## UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA NA CRECHE MOCINHA MOURA

Iza Simone Rodrigues de Sousa (1); Nubênia de Lima Tresena (1); Eliete Francisca da Silva Farias (4)

(1) *THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL* [izasimone@hotmail.com](mailto:izasimone@hotmail.com)

(1) *UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG* [nubeniabiologia@gmail.com](mailto:nubeniabiologia@gmail.com)

(4) *UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE* [franliethe@hotmail.com](mailto:franliethe@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO

A educação infantil é a base para um ensino qualificado, pois é justamente nas suas primeiras interações com outros seres humanos fora do seu ciclo familiar que as crianças desenvolvem habilidades e competências significativas para o desenvolvimento da aprendizagem.

Contudo não existe ao certo idade específica para iniciar o contato com instrumentos que introduzam conceitos matemáticos. Nas fases iniciais o objetivo não é propriamente de transcrever os conhecimentos, mas de introduzir bases para conhecimentos futuros. Cada conteúdo tem uma relação específica com o desenvolvimento mental da criança. Essa relação se altera com a passagem de uma etapa para a outra, o que permite diferenciar estágios no desenvolvimento dos conteúdos.

A aprendizagem de qualquer conteúdo escolar tem início muito antes de a criança entrar na escola. A escola desempenhará bem seu papel à medida que, partindo daquilo que a criança já sabe, for capaz de ampliar e desafiar a construção de novos conhecimentos (VYGOTSKY 1998, p. 124, apud SABINE; LUCENA, 2004, p.95).

O trabalho com a Matemática ocorre de diversas formas, seja no contato com: a arte, a música, em histórias, na organização do pensamento, nas brincadeiras e nos jogos infantis e com o meio, ela distingue coisas iguais e diferentes, organizam, classificam e criam conjuntos, estabelecem relações, observam os tamanhos das coisas, brincam com as formas, ocupam um espaço e assim, vivem e descobrem a matemática. Com isso, faz-se necessário pensar em que tipos de materiais podem ser disponibilizados para as crianças em tais descobertas, já que a aprendizagem destas se dá no contato com o concreto, e não com conceitos abstratos (MITTLER, 2003, p.12).

A realização desse projeto justifica-se pelo o incômodo particular em ver durante muitos anos de docência em ensino regular (1º ao 5º) a prioridade do processo de alfabetização encontrar-se constantemente voltada apenas para a língua portuguesa. Se essa visão errônea e até tradicionalista perdurar os alunos nessa fase de aprendizagem continuaram sendo prejudicados no que diz respeito compreensão da matemática. Há uma necessidade clara de que a contextualização da matemática precisa ser trabalhada desde cedo, para que, haja uma real interdisciplinaridade podendo assim ocorrer uma alfabetização com números.

O ensino de matemática nas séries iniciais tem se voltado, exclusivamente, no desenvolvimento de conceitos sob a forma de uma abordagem tradicional, onde são abordados conteúdos que privilegiam a memorização e repetição de processos, tornando a aprendizagem da matemática mecânica. Portanto, é imprescindível analisar o comportamento do professor frente aos raciocínios lógicos matemáticos trazidos pelos alunos, “[...] pois todos eles trazem para a escola uma carga cultural significativa adquirida em suas relações sociais fora do ambiente escolar [...] e cada subcultura desenvolve a sua própria matemática” (REIS, 2009, p. 2); também é relevante considerar a atuação do educador como mediador desse conhecimento “[...] e saber que ensinar não é transferir conhecimento é fundamentalmente pensar certo – é uma postura exigente, difícil, às vezes penosa, que temos de assumir diante dos outros e com os outros” (FREIRE, 1996, p.21). Enfim, é fundamental que o educador reflita criticamente sobre seu fazer pedagógico, em especial, na disciplina de Matemática.

Neste contexto objetivou-se nesse trabalho de pesquisa discutir e identificar as dificuldades encontradas pelos docentes para trabalhar o ensino da matemática na educação infantil especificamente na Creche Mocinha Moura na cidade de Belo Jardim-PE, buscando contribuir de forma significativa na aprendizagem matemática dos alunos através de rotinas e métodos facilitadores, dando início a uma mudança de pensamento, em se tratando dessa ciência denominada Matemática.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de Pesquisa**

Este trabalho se caracteriza, quanto aos fins, como uma pesquisa qualitativa descritiva, pois tem o objetivo de compreender e descrever as dificuldades enfrentadas pelos professores de creche em relação ao ensino aprendizagem da matemática, buscando através desta criar novos meios e possibilidades, ações que facilitem a aprendizagem. Tem um caráter interpretativo.

## **2.2 Local da Pesquisa**

A pesquisa será realizada na Creche Mocinha Moura, localizada no município de Belo Jardim Estado de Pernambuco, Brasil, que funciona em horário Integral com crianças de 0 a 4 anos .

## **2.3 Caracterização dos Sujeitos**

A pesquisa será realizada na Creche Mocinha Moura, no município de Belo Jardim nos horários da manhã e da tarde com as turmas de Maternal A e Maternal 2 B, com crianças de 2 à 4 anos e seus respectivos professores.

## **2.4 Instrumento de Coleta**

A coleta dos dados será num período de junho de 2018 à junho de 2019 que compreende dois semestres de anos letivos diferentes para que haja uma comparação entre turmas diferentes com as mesmas atividades propostas, através das técnicas de observação e entrevista.

Durante este período será observado o desenvolvimento e a compreensão das crianças tal como o empenho e elaboração e realização de atividades diversificadas na rotina escolar pelas professoras. Buscando durante este período trocar e discutir ideias e resultados obtidos com toda a equipe escolar.

Será realizado questionários com perguntas objetivas e descritivas com professoras e coordenadora.

## **5.5 Procedimentos**

Será solicitada autorização para realização da entrevista com as professoras e a coordenadora, observação e realização de atividades voltadas para o projeto de pesquisa. Serão realizadas atividades elaboradas juntamente com os professores, utilizando sempre a ludicidade, jogos, brincadeiras e tudo o que de fato faça parte desse mundo infantil.

## **2.6 Instrumento de análise dos dados**

Na presente pesquisa os dados serão analisados através de gráficos e tabelas, ou seja, através de uma apresentação tabular e gráfica. Como também será apresentada uma formação discursiva das falas dos professoras, coordenadoras e experiências vividas.

### 3. Resultados e discussão

A pesquisa até então vem despertando possibilidades e descobertas por parte de todos os sujeitos envolvidos, o processo de observação dos alunos e professores já avançou significativamente e algumas atividades já puderam ser realizadas com bastante êxito. As observações iniciais serviram de base para a elaboração e aplicação dos questionários buscando diagnosticar as dificuldades desses profissionais para elaborar e executar atividades voltadas para a aprendizagem matemática de maneira significativa para as crianças bem pequenas. Inicialmente foi inserido atividades matemáticas em cada projeto já planejado e programado no calendário anual, buscando assim uma abertura e um despertar inicial para a elaboração de um projeto específico de seleção e realização de atividades e produção de material permanente para ser trabalhado frequentemente na creche.

#### REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: Contextos Sociais**. Trad. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- REIS, Leonardo Rodrigues. **Rejeição à Matemática**: causas e formas de intervenção. Disponível em: <<http://www.ucb.br/sites/100/103/TCC/12009/LeonardoRodriguesdosReis.pdf>> Acesso em 15 de março de 2018.
- SABINI, Maria Aparecida Cória; LUCENA, Regina Ferreira. **Jogos e Brincadeiras na educação infantil**. Papirus: Campinas, 2004.